

## CARTA DO TERRITÓRIO VALE DO RIO DOCE

Aimorés, 05 de outubro de 2017.

Excelentíssimo Governador do Estado de Minas Gerais

Senhor Fernando Pimentel,

Seja bem-vindo, o Senhor e sua equipe ao nosso **Território Vale do Rio Doce e a cidade de Aimorés.**

Sentimo-nos honrados por sediar o Governo das Minas Gerais.

Senhor Governador,

Nós acreditamos nos Fóruns Regionais!

Essa ferramenta de gestão democrática que nos une, nos dá direção, mais conteúdo e unidade na luta para o enfrentamento a esta grave crise, promovendo várias reuniões, escolhas relevantes e estratégicas para o desenvolvimento sustentável como um todo, e não só em partes isoladas, provando-nos que juntos somos mais fortes!

Senhor Governador, Senhores Secretários e Secretárias, Deputados e Deputadas, Senhoras e Senhores aqui presentes,

Permitam-nos, neste momento, relatarmos um pouco das nossas dificuldades, algumas históricas, que vêm há muito tempo travando o desenvolvimento do nosso território.

E, falando em território, cabe aqui agradecê-lo pelo redesenho que criou os territórios de desenvolvimento e nos possibilitou, com os 55 municípios, uma maior identidade territorial. Diferente de antes, quando nos confundiam com os índices do Vale do Aço. Hoje fica muito claro o quadro de empobrecimento do nosso sofrido Vale do Rio Doce, muito esquecido pelos planos de desenvolvimento dos governos anteriores.

E, voltando para nossas dificuldades e travas, começo, pelo fato de que desde o ano de 2013 nossas atividades produtivas e econômicas vêm sendo comprometidas em quase 50%. A terrível queda na produção de água se aprofundou com o desastre ambiental causado pela Samarco Mineração no Rio doce bem como a constatação da pouca capacidade de resolução ou vazão de poços artesianos em nosso território. Precisamos de soluções voltadas para o Projeto *Plantando o Futuro*, da Codemig, pois em algumas áreas já existem sinais do processo de desertificação.

Quanto à Samarco Mineração, Vale e BHP, solicitamos ao Senhor, aos Secretários e Secretárias responsáveis, maior cobrança para que venham de fato cumprir com as promessas, tanto as de ressarcimentos aos produtores, pescadores, areeiros e cidadãos, como também as de compensações econômicas e estruturantes, como saneamento básico, resíduos sólidos e, principalmente, a de revitalização da Bacia do Rio Doce.



No quesito Saúde, queremos lembrar a extrema importância que tem o Hospital Regional do município de Governador Valadares, cuja obra está parada. O Samu Regional exige uma tomada imediata de atitude, ou assistiremos aos seu desmanche, gerando grandes transtornos para os municípios que construíram bases para as ambulâncias e estão contribuindo com o Consórcio. Vale lembrar também a importância da conclusão da Unidade de Terapia Intensiva – UTI em Resplendor e do Centro de Hemodiálise em Aimorés, além de aquisição das ambulâncias UTI's para os consórcios, à exemplo do CICEM e CONSARDOCE. Quanta economia geraria e quanta dor evitaria!

No quesito economia, não poderíamos deixar de tocar naquilo que nos atinge, principalmente os Microterritórios de Mantena e Resplendor, fronteiriços ao Espírito Santo, que é a guerra fiscal: a cada dia perdemos mais e mais receitas do IPVA e ICMS, com a diferença de alíquotas entre os 2 (dois) Estados. Necessitamos resolver este problema com extrema rapidez, buscando soluções tributárias para estancar esta “sangria”.

Outras questões relevantes para nosso desenvolvimento:

- Solicitamos seu empenho junto à bancada de deputados federais para a aprovação do projeto que tramita na casa referente à inclusão dos municípios do Território Rio Doce na área da SUDENE (Anexo projeto de lei).
- Reimplantação de uma Escola Família Agrícola que neste Microterritório existia, na Chapada do Bueno, que a tantos jovens do campo deu formação profissional.
- A urgente regularização fundiária, que tanto impede a expansão da produção agrícola, pois em nosso território permanece um alto índice de terras devolutas, onde pequenos produtores não têm seus títulos, sendo excluídos das políticas públicas estaduais e federais. E para reforçarmos, pedimos ampliação do *Projeto Desenvolver* já implantado no norte do Estado de Minas Gerais, mais incentivos à agricultura familiar, implantação de Ceasas, laticínios e agroindústrias nos Microterritórios.
- Realização de pesquisas que articulem diagnósticos e prognósticos, atendendo ao binômio Água e Agropecuária, o aumento da produção de café e leite, o plantio sustentável do Eucalipto, a venda de energia solar e projetos de usinas de resíduos sólidos.
- Reativar a Cooperativa de Leite CAPEL no município de Resplendor, fechada neste ano de crise aguda, desempregando diretamente mais de 500 pais de famílias e outros tantos indiretamente no fornecimento, e que continua com a fábrica de derivados de leite, queijo e outros produtos, pronta para voltar a funcionar.
- Inserir incentivos fiscais par ao desenvolvimento do Polo de Confecções do Microterritório do município de Mantena, que hoje já alcança mais de dois mil empregos, mas tem a capacidade e demanda para empregar mais, havendo incentivos estratégicos e qualificação de mão-de-obra específica.





- Intensificar as ações de governo para com o Parque Estadual '7 Salões' aqui localizado, com água, fauna e flora abundantes, em um território com sérios problemas ambientais e sem a estrutura mínima necessária. Com certeza, esta é a nossa reserva ambiental futura, com todo o seu bioma.

Governador, precisamos que nos dê garantia imediata sobre o seu plano de manejo, sua regularização fundiária a sua estrutura turística. Proposta como compensação ambiental e econômica foi enviada à Fundação Renova/Samarco. A posição do Senhor junto a Renova pode ser decisiva e gerar grandes benefícios a todos e promover o ecoturismo, turismo sustentável e a economia.

- Pedimos também ao Senhor, empenho quanto aos encaminhamentos daqueles projetos estratégicos apontados, que são: o projeto do porto seco para escoamento de granito e outros produtos regionais; os projetos de modernização do aeroporto de Governador Valadares e reestruturação dos aeroportos de Aimorés, Guanhães e Mantena; reforma do distrito industrial de Governador Valadares e um projeto turístico amplo que abarque nossos atrativos como a Ibituruna, Rio Doce, Cachoeiras, o circuito turístico Bari, Instituto Terra, parques e reservas ambientais.

- Registramos também a importância estratégica socioeconômica de investimento no asfaltamento faltoso das estradas que ligam nossos municípios: trechos Resplendor a Aldeia (MG 422); Alvarenga a Conselheiro Pena; São João do Manteninha a MG 417, passando pelo distrito de Vargem Grande que liga a Itabirinha; Itabirinha a São José do Divino; São José do Divino a São Félix de Minas; entroncamento Penha do Capim a Mutum, passando pelos distritos de Aimorés; trecho Coroaci-Peçanha e Peçanha a São Pedro do Suaçui; trecho Senhora do Porto a Dom Joaquim e outras importantes ligações intermunicipais (Ituêta a Santa Rita do Ituêto, já iniciado).

- E para terminar, não podemos deixar de falar, mesmo que repetidamente, das nossas antigas reivindicações na área da Segurança Pública (nos moldes da APAC), que passam necessidade de aumento de efetivos na Polícia Militar e na Polícia Civil; instalação de Cias independentes da PM em Mantena e Aimorés; instalação de um batalhão da PM em Guanhães; aquisição de novas viaturas para a polícia Militar e Civil no território; preservação e reforço da estrutura dos batalhões existentes em Governador Valadares; implantação de Delegacias da Polícia Civil em Guanhães, Mantena e Resplendor; construção da sede da Delegacia Civil Regional de Guanhães, usando a legislação das parcerias público/privada que minimiza gastos para o Governo.

- Por fim, especialmente pelo apelo social, solicitamos mais empenho para com a oferta de medicamentos; apoio aos pequenos hospitais regionais (urgência e emergência); merenda escolar; reforma de escolas; construção de quadras poliesportivas, inclusive conclusão das quadras há muito iniciadas; aquisição de computadores; oferta de mais cursos profissionalizantes para nossa juventude; mais avanço na implementação de políticas públicas para jovens, negros, quilombolas e índios; empoderamento dos conselhos municipais, enfim, políticas sociais que garantam direitos e o enfrentamento à discriminações e preconceitos, promovendo a liberdade, a democracia, a igualdade e a justiça social.



Ratificamos nossos agradecimentos à sua honrosa presença e entregamos em suas mãos este documento reivindicatório do nosso Território de Desenvolvimento do Vale do Rio Doce.

Fraternalmente,

Colegiado Executivo, Prefeitos e Vereadores.

